

01. De acordo com a mitologia grega, no princípio de tudo, havia o caos ou seja, aquilo que não tem forma e representa o vazio desordenado, obscuro e infinito. E foi o caos que criou o mundo, todos os deuses e o homem. Ora, um mundo criado pelo caos era, necessariamente, um mundo imperfeito, imprevisível, misterioso. Das cosmogonias e das teogonias para a cosmologia, algumas diferenças são apontadas em ARANHA (1986): “A nova forma de compreensão do mundo dessacraliza o pensamento e a ação (isto é, retira dele o caráter de sobrenaturalidade), fazendo surgir a filosofia, a ciência, a técnica, a religião”.

Desse modo, o mito

- I. foi sendo substituído à partir da invenção da política.
- II. prende-se ao passado à partir da autoridade do narrador.
- III. tem como função explicar a realidade à partir da razão.
- IV. explica a partir do *logos* as causas sobre a origem do mundo e sobre as causas das transformações e repetições das coisas.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
 - b) III e IV apenas.
 - c) I e II apenas.
 - d) II e IV apenas.
02. Abbagnano (1998), observa que: “A disparidade das Filosofias tem por reflexo, obviamente, a disparidade de significações de “Filosofia”, o que não impede reconhecer nelas algumas constantes (...).

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, correlacionando o filósofo com sua alusão sobre o que é Filosofia.

- | | |
|------------------|--|
| 1. Platão | () o estudo da sabedoria, e por sabedoria não se entende somente a prudência nas coisas, mas um perfeito conhecimento de todas as coisas que o homem pode conhecer, tanto para a conduta de sua vida quanto para a conservação de sua saúde e a invenção de todas as artes. |
| 2. Kant | () um despertar para ver e mudar nosso mundo. |
| 3. Merleau-Ponty | () o uso do saber em proveito do homem. |
| 4. Espinosa | () um caminho árduo e difícil, mas que pode ser percorrido por todos, se desejarem a liberdade e a felicidade. |
| | () ciência da relação do conhecimento à finalidade essencial da razão humana. |

A sequência correta é:

- a) (1), (), (2), (3), (4).
- b) (), (3), (1), (4), (2).
- c) (4), (3), (1), (), (2).
- d) (3), (1), (2), (4), ().

03. Saviani na obra “Educação Brasileira: estrutura e sistema” (apud Aranha, 1986) diz que: “A reflexão é filosófica quando é radical, rigorosa e de conjunto”.

Sobre a filosofia e a fragmentação do saber, considere as seguintes afirmações:

- I. As ciências se especializam e cada vez mais observam “recortes” do real.
- II. Ciência e Filosofia estiveram integradas na geometria de Tales e Pitágoras e na física e astronomia de Aristóteles.
- III. Com a fragmentação do saber a filosofia renunciou a considerar o seu objeto do ponto de vista da totalidade.
- IV. A filosofia continua tratando de forma fragmentada da mesma realidade apropriada pelas ciências.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
 - b) III e IV apenas.
 - c) I e III apenas.
 - d) II e IV apenas.
04. Uma característica marcante da Escolástica foi o método por ela inventado para expor as idéias filosóficas, conhecido como disputa: apresentava-se uma tese e esta devia ser ou refutada ou defendida por argumentos tirados da Bíblia, de Aristóteles, de Platão ou de outros Padres da Igreja.

Assim, uma idéia era considerada uma tese verdadeira ou falsa, dependendo da força e da qualidade dos argumentos encontrados nos vários autores. Por causa desse método de disputa - teses, refutações, defesas, respostas, conclusões baseadas em escritos de outros autores - costuma-se dizer que, na Idade Média, o pensamento estava subordinado ao princípio

- a) da fé.
- b) da autoridade.
- c) da razão.
- d) da disputa.

05. Encontra-se na obra A República de Platão o seguinte diálogo:

“Sócrates – Considera, então, que existem dois reis, reinando um sobre o campo do cognoscível e o outro, do visível: não digo do céu, com receio de que penses que brinco com as palavras. Mas consegues imaginar estes dois gêneros, o visível e o cognoscível?”

Glauco – Consigo.

Sócrates – Agora, pega uma linha cortada em dois segmentos desiguais, representando um o gênero visível, o outro o cognoscível, e corta de novo cada segmento, respeitando a mesma proporção (...)”

A analogia da linha é uma das várias metáforas utilizadas por Platão para tratar do dualismo entre sensível e inteligível e tornar possível a visualização da ascense dialética.

A respeito desse dualismo presente no pensamento de Platão, analise as seguintes afirmativas:

- I. No plano sensível o conhecimento não ultrapassa o nível da opinião.
- II. Os conhecimentos matemáticos constituem, no platonismo, o ápice da ciência.
- III. No cume do mundo das idéias encontra-se a essência do Bem que confere sustentação a todo edifício das formas puras e incorpóreas.
- IV. Há uma diferença ontológica entre o mundo sensível e o mundo inteligível, sendo requeridas, para o conhecimento de cada uma, ciências diferentes e incomunicáveis.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) III e IV apenas.

06. Zilles (2005) destaca que na Metafísica de Aristóteles, “são evidenciadas as relações que este filósofo faz entre saber, ou conhecimento, e a experiência, entre algumas formas de saber: a do saber fazer (a arte) e a do saber pelas causas (a ciência). Definições, distinções e classificações são operações mentais que estão na base de todo o conhecimento teórico ocidental.

A idéia de conhecimento na filosofia aristotélica está ligada ao “ser enquanto ser.” “(...) Ele entende o ser, não como um conceito unívoco, pois expressa uma multiplicidade de significados. Mas também não é equívoco”.

Zilles (2005), cita o seguinte trecho do texto da Metafísica: “O ser se diz em múltiplos significados, mas sempre em referencia a uma unidade e a uma realidade determinada. (...) Assim, também o ser se diz em muitos sentidos, mas todos em referencia a um único princípio (Met III, 2, 1003 a 33-b 6).

Nos trechos do texto acima, têm-se a noção dos diversos significados do ser, referindo-se a algo uno.

Analise as afirmativas que se seguem:

O centro unificador dos significados do ser é a substância (*ousía*)

porque

a substância é o princípio em relação ao qual todos os outros significados subsistem.

Considerando as afirmativas acima, marque a opção correta:

- A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- Tanto a primeira, quanto a segunda asserção, são proposições verdadeiras.
- A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda é uma proposição verdadeira.
- Tanto a primeira, quanto a segunda asserção, são proposições falsas.

07. A filosofia de Bacon volta-se, claramente, para a planificação social da ciência e sua aplicação à sociedade. Na obra *Novum Organum*, Bacon destaca os gêneros de ídolos (da tribo, da caverna, do mercado e do teatro), isto é, “as falsas noções que bloqueiam a mente humana”. Seriam eles (os ídolos) os responsáveis pelos insucessos da ciência.

Numere a 2ª Coluna de acordo com a 1ª Coluna, correlacionando o tipo de ídolo com a correspondente alusão feita por Bacon.

Coluna 1	Coluna 2
1 ídolos da tribo	() as falsas noções provenientes da linguagem e da comunicação.
2 ídolos da caverna	() as falsas noções da espécie humana.
3 ídolos do mercado	() as falsas noções provenientes das concepções vigentes.
4 ídolos do teatro	() as falsas noções do ser humano como indivíduo. () são responsáveis pelo desenvolvimento das mudanças sociais

A sequência correta é:

- (), (1), (2), (3), (4).
- (4), (), (3), (2), (1).
- (1), (3), (), (2), (4).
- (3), (1), (4), (2), ().

08. Na obra “Ensaio do entendimento humano”, Locke refere-se ao termo idéia. Segundo este autor, a idéia
- é anterior a toda e qualquer experiência sensorial.
 - tem como fonte primeira e fundamental, os sentidos.
 - avança das mais simples às mais complexas, através da mente.
 - é adquirida ao longo da vida, mediante o exercício da experiência sensorial e da reflexão.

Estão corretas as afirmativas

- II, III e IV apenas.
- I, II e III apenas.
- I, III e IV apenas.
- I, II e IV apenas.

09. Sobre a filosofia do conhecimento de John Locke é correto afirmar que
- a) a reflexão supre o entendimento com todos os materiais do pensamento.
 - b) enquanto as qualidades primárias seriam inseparáveis dos corpos, as qualidades secundárias só estariam nos objetos como produtores de sensações nos sujeitos percipientes.
 - c) todas as idéias tem origem na experiência sensível, com exceção da idéia de Deus que é universal.
 - d) as idéias simples são fornecidas à mente por meio exclusivo da sensação, e as idéias complexas somente por meio da reflexão.
10. Descartes no Discurso do Método salienta que: "(...) para investigar seriamente a verdade das coisas não se deve escolher uma ciência particular, já que todas são ligadas entre si e dependentes umas das outras, mas aumentar a luz natural da razão, não para resolver este ou aquele problema, mas para que em cada acontecimento da vida, o intelecto aponte à vontade o que ela deve escolher; e em pouco tempo verá maravilhado, que fez progressos muito maiores do que aqueles que se ocupam de casos particulares, e que conseguiu não só aqueles resultados pelos quais os outros anseiam, mas outros muito superiores" (DESCARTES, R. Discurso do Método. Coleção Os Pensadores. São Paulo. Nova Cultural, 1999).

No texto acima, o autor refere-se

- I. à reforma do entendimento e das ciências que deve ser feita a partir da vontade.
- II. à necessidade do método como o ponto de partida para que se estabeleça a relação precipitação-prevenção.
- III. à mudança que se cristaliza em nós de acordo com a nossa vontade e sob a forma de acontecimentos da vida e do intelecto.
- IV. ao procedimento em que o pensamento deve oferecer ao espírito um conjunto de regras que deverão ser obedecidas para que um conhecimento seja considerado verdadeiro.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
 - b) II e III apenas.
 - c) I e IV apenas.
 - d) II e IV apenas.
11. Na Crítica da Razão Pura, Kant afirma que: "Conceitos fundam-se sobre a espontaneidade do pensamento, tal como intuições sensíveis sobre a receptividade das impressões. O entendimento não pode fazer outro uso desses conceitos, a não ser julgar através deles".

Considere as seguintes afirmativas, sobre a relação que Kant estabelece entre juízo e entendimento.

- I. Conhecendo a estrutura do entendimento, é possível determinar a unidade do juízo.
- II. É possível reduzir todas as ações do entendimento a juízos.
- III. O juízo é conhecimento imediato de um objeto, sendo a representação de sua representação do mesmo.
- IV. O entendimento em geral pode ser representado como uma faculdade de julgar.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV apenas.
 - b) I e III apenas.
 - c) II e IV apenas.
 - d) II e III apenas.
12. Sobre a filosofia de Edmund Husserl, é **INCORRETO** afirmar
- a) o conceito de intencionalidade engendra o significado da consciência que passa a ser entendida como "consciência de".
 - b) sua fenomenologia pode ser considerada como filosofia transcendental, na medida em que busca descrever a estrutura específica do fenômeno, ao descrever a estrutura da consciência enquanto constituinte, ou seja, como condição a priori de possibilidade do conhecimento.
 - c) a consciência é uma atividade constituída por atos com os quais algo é visado. Esses atos são chamados noesis e aquilo que é visado pelos mesmos são os noemas.
 - d) sua crítica ao psicologismo se deve ao fato de considerar que esta concepção distingue os atos pelos quais a consciência visa um certo objeto de um certo modo, e o conteúdo ou significado desses objetos visados.

13. No que concerne ao projeto logicista, analise as seguintes afirmativas:

- I. Este projeto tem sua gênese em Bolzano, o qual restabelece a ambição leibniziana de uma *mathesis universalis*.
- II. Os estudos desenvolvidos por Georg Cantor reafirmam a concepção kantiana da matemática.
- III. Conforme atestaram as observações de Russell, foi exitosa a tentativa de Frege de fundamentar a aritmética na lógica.
- IV. Em sua "Ideografia", Frege tornou possível o cálculo de predicados a partir do uso de quantificadores.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e IV apenas.

14. De acordo com Marx: O modo de produção da vida material condiciona o processo em geral da vida social, político e espiritual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência. (MARX. Para a Crítica da Economia Política. Coleção Os Pensadores).

A partir do texto acima, analise as afirmativas a seguir:

A concepção de Marx sobre a essência e subjetividade humanas ganha nova interpretação a partir da noção de práxis

porque

a subjetividade do homem deixa de ser abordada de modo abstrato, sendo construída a partir do conjunto de relações sociais.

Acerca das afirmativas acima, assinale a opção correta.

- a) As duas afirmativas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa da primeira.
- b) As duas afirmativas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- d) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é verdadeira.

15. Sobre a filosofia de Heidegger é **INCORRETO** afirmar que

- a) seu método fenomenológico coloca como ponto de partida de sua reflexão aquele ser que se dá a conhecer, imediatamente, ou seja, o próprio homem.
- b) seu estudo do ser segue os ensinamentos de Husserl, no sentido de "colocar entre parênteses" toda e qualquer pressuposição sobre os objetos de conhecimento.
- c) os pressupostos da investigação metafísica, formada ao longo dos séculos, distanciaram a filosofia do verdadeiro conhecimento do ser.
- d) a questão sobre "o que é filosofia" é de natureza formal na medida em que sua investigação deve prescindir de historicidade.

16. Leia, atentamente, o trecho abaixo extraído da obra Assim falou Zaratustra, de Friedrich Nietzsche (1844-1900).

O corpo é uma grande razão, uma multiplicidade com um único sentido, uma guerra e uma paz, um rebanho e um pastor. Instrumento de teu corpo é, também, a tua pequena razão, meu irmão, à qual chamas "espírito", pequeno instrumento e brinquedo da tua grande razão. "Eu", dizes; e ufanas-te desta palavra. Mas ainda maior, no que não queres acreditar – é o teu corpo e a sua grande razão: esta não diz eu, mas faz o eu. [...] Atrás de teus pensamentos e sentimentos, meu irmão, acha-se um soberano poderoso, um sábio desconhecido – e chama-se o ser próprio. O ser próprio procura também com os olhos dos sentidos, escuta também com os ouvidos do espírito (Nietzsche. Dos desprezadores do corpo. In: Assim falou Zaratustra.

Na passagem acima, é correto afirmar que Nietzsche

- a) elabora uma defesa do pensamento cartesiano e sua filosofia da mente.
- b) defende o hedonismo e o culto ao corpo como única via de acesso ao mundo sensível.
- c) critica a dualidade metafísica corpo-mente, espírito-matéria.
- d) defende a filosofia empirista contra o pensamento alemão, excessivamente abstrato.

17. A primeira fase do pensamento de Michel Foucault, chamada arqueologia do saber, compreende algumas de suas obras mais importantes, como a História da Loucura e As palavras e as coisas.

Tendo em vista esse momento do pensamento de Foucault, analise as afirmativas abaixo:

- I. As obras da fase arqueológica se caracterizam pela análise do conceito de saber, atendo-se às descontinuidades dos saberes sobre a loucura e o binômio saúde-doença.
- II. Destacam as relações das obras publicadas nessa fase com o estruturalismo.
- III. Grande parte das críticas recebidas pelo autor, na época, devem-se ao anti-humanismo expresso pelo autor, em especial em obras como As palavras e as coisas e A arqueologia do saber.
- IV. Esta fase é marcada pelo estudo analítico de sistemas de instituições e práticas discursivas historicamente localizados.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

18. O campo ético é constituído pelos valores e pelas obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes. Estas são realizadas pelo sujeito moral, principal constituinte da existência ética.

De acordo com Chauí (1995): O sujeito ético ou moral, isto é, a pessoa, só pode existir se preencher como condição ser

- I. consciente de si e dos outros.
- II. dotado de vontade ou capacidade para controlar-se e orientar-se.
- III. heterônomo.
- IV. livre.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.

19. Sobre a filosofia moral em Kant, afirma-se que

- a) a ação moral depende da autonomia do sujeito que, como tal, pode basear sua escolha nos móveis sensíveis ou nas prescrições da razão.
- b) a liberdade da vontade é compreendida enquanto autonomia, pois consiste na propriedade que a liberdade tem de ser uma lei para si mesma.
- c) o agir moralmente pode ser de dois tipos, a saber, conforme o dever ou por dever, sendo necessária, em qualquer um dos casos, a obediência a um princípio universal.
- d) a ação moral, enquanto resultado do uso da razão prática, não pode abstrair de todo o conteúdo das regras ou máximas de determinação do agir.

20. Conforme Lucien Goldmann (apud Cotrim, 2000) “os valores fundamentais defendidos por pensadores iluministas podem ser relacionados com a atividade comercial da burguesia”.

De acordo com essa interpretação, são relacionados com a atividade comercial da burguesia a

- I. Igualdade jurídica.
- II. Intolerância religiosa ou filosófica.
- III. Liberdade pessoal e social.
- IV. Propriedade privada.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II, III e IV.

21. “A vida ética é o acordo e a harmonia entre a vontade subjetiva individual e a vontade objetiva cultural. Realiza-se, plenamente, quando interiorizamos nossa cultura, de tal maneira que praticamos espontânea e livremente seus costumes e valores, sem neles pensarmos, sem os discutirmos, sem deles duvidarmos, porque são como nossa própria vontade os deseja” (Chauí, 1995).

Com base no trecho acima, o dever é o acordo pleno entre

- nossos princípios e as leis.
 - nossa vontade e aquilo que aprendemos.
 - nossa vontade subjetiva individual e a totalidade ética.
 - nossa vontade objetiva e a totalidade ética.
22. Sobre a origem do Estado, Hobbes assim se refere: “(...) feito isto, à multidão assim unida numa só pessoa se chama Estado, em latim *civitas*. É a geração daquele grande Leviatã (...) Pois graças a esta autoridade que lhe é dada por cada indivíduo no Estado, é-lhe conferido o uso de tamanho poder e força que o terror assim inspirado o torna capaz de conformar as vontades de todos eles, no sentido da paz em seu próprio país, e da ajuda mútua contra os inimigos estrangeiros”.

É nele que consiste a essência do Estado, a qual pode ser assim definida: Uma pessoa de cujos atos uma grande multidão, mediante pactos recíprocos uns com os outros, foi instituída por cada um como autora, de modo a ela poder usar a força e os recursos de todos, da maneira que considerar conveniente, para assegurar a paz e a defesa comum (HOBBS, Leviatã. in: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974).

De acordo com o pensamento desse filósofo, é correto afirmar que a origem do Estado

- surge de um contrato que tem uma visão individualista de homem.
- reduz-se à garantia do conjunto dos interesses particulares.
- origina-se da dependência ao papado e dos pactos do homem contra o poder e contra todos os outros.
- tem como ponto crucial não a história, mas a validade da ordem social e política.

Estão corretas as afirmativas

- I, II e III apenas.
 - II, III e IV apenas.
 - I, II e IV apenas.
 - I, III e IV apenas.
23. Observe o que diz Hobbes na obra o Leviatã: E os pactos sem a espada não passam de palavras, sem força para dar a menor segurança a ninguém (HOBBS. O leviatã. Coleção Os Pensadores).

A respeito do contratualismo de Hobbes, é correto afirmar que

- sua defesa do absolutismo recorre a uma noção teológica de um direito divino.
 - há uma disposição natural do homem de viver em sociedade, o que o conduz a abandonar o estado de natureza e ingressar no estado social.
 - O estado é fundado por um cálculo racional por meio do qual o homem abdica de sua liberdade e, conseqüentemente, transforma sua natureza egoísta.
 - por ser artificial e precário, o pacto social não é suficiente para assegurar a paz, pois há a necessidade de se conferir toda força e poder a um soberano que dirija suas ações no sentido do benefício comum.
24. Adorno esclarece que “os defensores da expressão ‘cultura de massa’ querem dar a entender que se trata de algo como uma cultura, surgindo espontaneamente das próprias massas.” Para esse autor “(...) a indústria cultural, ao aspirar à integração vertical de seus consumidores, não apenas adapta seus produtos ao consumo das massas, mas, em larga medida, determina o próprio consumo.”

De acordo com o pensamento de Adorno, diferentemente da indústria cultural a arte

- não pode ser aparência de si uma vez que busca a homogeneização e a ideologia dominante.
- é até mesmo aparência de si própria na medida em que pretende ser o que não pode ser.
- não é aparência de si na medida em que pretende ser o que não pode ser.
- é aparência por sua diferença em relação à realidade, pelo caráter aparente do espírito do qual ela é uma manifestação.

Estão corretas as afirmativas

- II e IV apenas.
- I e II apenas.
- III e IV apenas.
- I e III apenas.

25. De acordo com a concepção kantiana, os juízos característicos da experiência estética são os
- juízos determinantes.
 - juízos sintéticos a priori.
 - juízos analíticos.
 - juízos reflexionantes.
26. Adorno e Horkheimer na Dialética do esclarecimento afirmam que: “Se a opinião pública atingiu um estado em que o pensamento inevitavelmente se converte em mercadoria e a linguagem em seu encarecimento, então a tentativa de pôr a nu semelhante depravação, tem de recusar lealdade às convenções lingüísticas e conceituais em vigor, antes que suas conseqüências para a história universal frustrem completamente essa tentativa”.

De acordo com o texto acima, analise as questões a seguir

A submissão dos meios de comunicação de massa e mesmo de criação artística à lógica capitalista, leva Adorno e Horkheimer ao conhecido conceito de crítica cultural.

porque

Esses autores chegam a um impasse quanto à possibilidade de uma razão emancipatória, já que a razão estaria asfiziada pelo desenvolvimento do capitalismo.

Acerca das asserções acima, é correto afirmar que

- Tanto a primeira, quanto a segunda asserção, são verdadeiras.
 - A primeira asserção é falsa e a segunda é verdadeira.
 - A primeira asserção é falsa e a segunda é falsa.
 - As duas asserções são verdadeiras, sendo que a segunda é uma justificativa correta da primeira.
27. (KANT, I. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999).

Sobre a Estética Transcendental, diz: “ (...) primeiro isolaremos a sensibilidade separando tudo que o entendimento pensa nela mediante seus conceitos, a fim de que não reste senão a intuição empírica. Em segundo lugar, desta última ainda separemos tudo o que pertence à sensação, a fim de que nada reste senão a intuição pura e mera forma dos elementos, (...)”.

Segundo esse filósofo, em relação à Estética Transcendental é correto afirmar que esta é uma

- proposição onde sensibilidade e entendimento se juntam.
- teoria sobre o fenômeno a *posteriori* da sensibilidade.
- doutrina das formas a priori do conhecimento sensível.
- ciência de todos os princípios da sensibilidade a *priori*.

Estão corretas as afirmativas

- I e II apenas.
 - III e IV apenas.
 - II e IV apenas.
 - I e III apenas.
28. Para Chauí (1995), “no decorrer da história das artes, duas concepções predominam e são concernentes às finalidades e às funções da atividade artística”. Essas concepções são:
- a expressiva e a filosófica.
 - a pedagógica e a cultural.
 - a pedagógica e a expressiva.
 - a filosófica e a psicológica.

29. D'Agostini (2002) aborda a questão entre filosofia e ciência onde explica que: "Nascia (...) entre os séculos XIV e XX, um vasto movimento de redefinição da ciência, da filosofia, das novas disciplinas, que se prolonga até a metade do século XX (...)." Dentre as diversas correntes de pensamento, dois autores "tomam uma posição exemplar, destinada a obter ampla ressonância no pensamento contemporâneo: Dilthey e Husserl". D'Agostini salienta, ainda, que no "Ensaio sobre A essência da filosofia, Dilthey formula algumas teses que se demonstrarão decisivas".

Segundo o pensamento de Dilthey, a Filosofia

- I. é um saber crítico e reflexivo, investigação crítica sobre o esforço cognoscitivo que cada época desenvolve.
- II. é caracterizada pelas visões de mundo, ou seja, os diversos modos de referir-se à realidade que cada época escolhe.
- III. elabora, confronta e avalia as soluções particulares que historicamente se apresentam para a humanidade.
- IV. é uma postura, uma disposição interior do homem frente às conexões das coisas.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.

30. Descartes, no Discurso do Método, referindo-se aos preceitos do método diz: "(...) como a grande quantidade de leis fornece com freqüência justificativas aos vícios, de forma que um estado é mais bem dirigido quando, apesar de possuir muito poucas delas, são estritamente cumpridas; portanto, em lugar desse grande número de preceitos de que se compõe a lógica, achei que me seriam suficientes os quatro seguintes, uma vez que tomasse a firme e inalterável resolução de não deixar uma só vez de observá-los."

Dentre os preceitos metodológicos apontados pelo referido filósofo, tem-se:

- I. Evitar cuidadosamente a pressa e a prevenção;
- II. Repartir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas fossem possíveis e necessárias a fim de melhor solucioná-las.
- III. Iniciar o pensamento pelos objetos mais complexos para os mais simples.
- IV. Efetuar em toda parte relações metódicas tão completas e revisões tão gerais para que nada seja omitido.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.

31. Popper em *A sociedade aberta e seus inimigos* apud D'Agostini (2002), tira as conclusões políticas do princípio de falsificabilidade e põe as bases daquela que, segundo o seu parecer, deve ser a cientificidade das ciências histórico-sociais (...). Com base no princípio de falsificação, somos inclinados a pensar em nosso conhecimento como algo provisório e perenemente controvertido. Nenhuma teoria é, a princípio, não-falsificável (...): a história da ciência é, de outra parte, constelada por teorias tidas como válidas por um certo tempo e depois abandonadas.

De acordo com o pensamento de Popper, é correto afirmar que

- I. As teorias científicas são válidas até quando (e enquanto) resistem às tentativas de refutação, e não o é em caso contrário.
- II. A teoria social deve operar com base em hipóteses locais, circunscritas, aplicáveis à realidade, ser sujeitáveis à prova da experiência.
- III. A teoria social opera em fragmentos, sob seções parciais de realidade, que não prevêem nem teoriza vastas transformações.
- IV. A teoria segue o critério de falsificabilidade que é, também, um critério de demarcação da cientificidade desta.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II, III e IV apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

32. De acordo com o pensamento de Hume,
Os argumentos da lei da causalidade são falsos

porque

a causalidade não é mais do que uma crença baseada na ação do hábito sobre a imaginação, e as idéias têm, todas, origem na experiência sensível.

Em relação a esse posicionamento de Hume, é correto afirmar que:

- a) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- b) Tanto a primeira, quanto a segunda asserção, são proposições verdadeiras.
- c) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda é uma proposição verdadeira.
- d) Tanto a primeira, quanto a segunda asserção, são proposições falsas.

33. Sobre a validade de argumentos Nahra e Weber (2005) afirmam que: “Muitas vezes, (...) o que interessa não é avaliar o valor de verdade dos enunciados simples e suas combinações, mas sim, avaliar os argumentos como um todo, a fim de concluir se são argumentos coerentes ou incoerentes, ou, em outras palavras, se são argumentos válidos ou inválidos.”

Analise no diálogo da figura abaixo, os argumentos apresentados pelo personagem HERNIA:

HAMLET, HERNIA E OS LIMITES DA LÓGICA



Fonte: NAHRA e WEBER (2005).

Transcrição do diálogo da tira acima:
 HERNIA: “Nós teremos um casamento feliz, HAMLET, nós temos tanto em comum!”
 HAMLET: “Como o que, HERNIA?”
 HERNIA: “Nós temos muitas coisas em comum: Nós temos a mesma idade. Nós gostamos de comer doces. Nós dois temos sapos como animais de estimação”.
 HAMLET: “Não se pode argumentar com uma lógica dessas!”

Para HAMLET as premissas do argumento de HERNIA

- I. não são contestáveis, sustentam a conclusão e servem indutivamente para sustentar a premissa genérica.
- II. são contestáveis, não sustentam a conclusão e os argumentos servem indutivamente para sustentar a premissa genérica.
- III. não são contestáveis, sustentam a conclusão e servem indutivamente para sustentar que ambos tem muitas coisas em comum.
- IV. são contestáveis, não sustentam a conclusão e os argumentos servem indutivamente para sustentar que ambos tem muitas coisas em comum.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I e II apenas.

34. Chauí (1995) aborda a mudança de perspectiva dos gregos para os modernos no que diz respeito à questão do conhecimento. Segundo a autora, “a perspectiva cristã introduziu algumas distinções que romperam com a idéia grega de uma participação direta e harmoniosa entre o nosso intelecto e a verdade, nosso ser e o mundo.”

Os filósofos modernos tiveram então como tarefas

- I. separar fé de razão, considerando cada uma delas destinada a conhecimentos diferentes e sem qualquer relação entre si.
- II. explicar como a alma-consciência, embora diferente dos corpos, pode conhecê-los.
- III. afirmar que o erro e a ilusão são partes da natureza humana em decorrência do caráter pervertido de nossa vontade, após o pecado original.
- IV. explicar como a razão e o pensamento podem tornar-se mais fortes do que a vontade e controlá-la para que evite o erro.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.

35. No *Tractatus Lógico-Philosophicus*, obra reconhecida como a primeira fase de Wittgenstein (2001), encontra-se a noção sobre proposição. Segundo o autor (op. cit. 2001), a proposição

- I. deve comunicar um novo sentido com velhas expressões.
- II. é uma figuração da situação na medida em que é logicamente articulada.
- III. não é uma figuração da realidade.
- IV. descreve um estado de coisas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.

36. A obra de Wittgenstein é comumente dividida em duas partes: A primeira é formada com as idéias desenvolvidas no *Tractatus* e, a segunda, com as idéias apresentadas em suas obras posteriores, como o caderno azul, o caderno marrom e, principalmente, as *Investigações Filosóficas*.

Sobre a obra de Wittgenstein, afirma-se que

- I. a concepção exposta no *Tractatus* considera que as proposições matemáticas são tautologias e, como tais, são desprovidas de significado fatural.
- II. a filosofia do “2º Wittgenstein” considera que a linguagem pode ser unificada, conforme uma única estrutura lógica e formal.
- III. nas *Investigações Filosóficas* é abordada a inexistência de objeto e método próprios da filosofia, sendo sua única utilidade a de esclarecer os nossos pensamentos, por meio da análise da forma lógica do discurso.
- IV. para o “1º Wittgenstein”, a ética não pode ser expressa pelas proposições porque o bem e o mal existem, apenas em relação ao sujeito e este não pertence ao mundo, mas é o limite do mesmo.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, e II apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) III e IV apenas.

37. A crítica conservadora e a crítica progressista da modernidade aparecem em Habermas e Heidegger. Ambos tratam da razão. Segundo Stein (1991), a pergunta é: “se trata da mesma razão e se trata da mesma postura diante do problema do conhecimento?”

Analise as idéias de razão e conhecimento dos filósofos mencionados. Numere com o **número (1)** as idéias que correspondem à **Habermas** e com o **número (2)** àquelas que correspondem à **Heidegger**.

- () Distingue três tipos de conhecimento: emancipatório, técnico e prático.
- () Defende que a razão chegou ao seu limite e que não é simplesmente pela crença da multiplicação das conquistas da razão que nós conseguimos resolver o problema da filosofia e o problema da finitude.
- () Crê no progresso da razão e vincula a epistemologia com a idéia de interesse.
- () Diz que existe um elemento encobridor desde sempre no próprio modo do homem ser e conhecer.
- () A tendência do homem ao encobrimento, é algo que nos situa no finitude.

A sequência correta é

- a) (1), (2), (2), (2).
- b) (1), (2), (2), (1).
- c) (2), (1), (1), (1).
- d) (2), (2), (2), (1).

38. Numere as colunas abaixo utilizando o **número (1)**, para as alternativas que correspondem ao **Racionalismo** e com o **número (2)**, para as alternativas que correspondem ao **Empirismo**.

- () sistema que consiste em priorizar o sujeito ao objeto.
- () o conhecimento é inteiramente dominado pela inteligência e baseado na ordem e na medida.
- () sistema que consiste em limitar o homem ao âmbito da experiência sensível.
- () enfatiza o papel do objeto no processo de conhecimento.

A sequência correta é

- a) (1), (2), (2), (1).
- b) (2), (1), (1), (1).
- c) (1), (1), (2), (2).
- d) (2), (2), (2), (1).

39. De acordo com Clotet (2001): “Nas duas últimas décadas, os problemas éticos da Medicina e das ciências biológicas explodiram em nossa sociedade com grande intensidade. Isto mudou as formas tradicionais de fazer e decidir utilizadas pelos profissionais da Medicina. Constitui um desafio para a ética contemporânea providenciar um padrão moral comum para a solução das controvérsias provenientes das ciências biomédicas e das altas tecnologias aplicadas à saúde”.

Considerando o estudo de Bioética, a afirmativa **INCORRETA** é

- a) A Bioética não possui novos princípios éticos fundamentais, pois trata-se da ética já conhecida e estudada ao longo da história da filosofia, mas aplicada a novas situações, causadas pelo progresso das ciências biomédicas.
- b) O constante progresso da ciência, o pluralismo moral próprio de uma sociedade democrática e tolerante, e a variedade de crenças e práticas religiosas com repercussão no exercício da medicina são fatores que conduzem à necessidade da bioética, enquanto uma ciência com princípios norteadores da prática da medicina na sociedade atual.
- c) Por se tratar de um estudo interdisciplinar dos problemas éticos, que se desenvolvem paralelamente ao progresso biológico e médico, a bioética não é uma disciplina definida e consolidada, nem nos seus conteúdos nem nos seus princípios.
- d) A bioética, enquanto estudo da ação profissional nas ciências biomédicas, é parte da deontologia.

40. No Código de Nuremberg. In: OLIVEIRA, F. (1997) diz que: “O experimento deve ser tal que produza resultados vantajosos para a sociedade, que não possam ser buscados por outros meios de estudo, mas não podem ser feitos de maneira casuística ou desnecessariamente”.

Na busca de garantir a dignidade humana e defendê-la, conforme as circunstâncias, a bioética trabalha com alguns referenciais práticos ressaltando-se os paradigmas a seguir:

- I. Consideram valores e visões de mundo visando a equidade entre mulheres reforçando os estereótipos.
- II. Libertário, baseado no liberalismo norte americano e defendendo a venda de órgãos.
- III. Casuístico, buscando soluções e comparando casos entre si.
- IV. Do cuidado, modelo de moralidade baseado nas mulheres, vistas como esteio da bioética.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II, III e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.